

Alternativas atuais para a reabilitação funcional de molares severamente comprometidos pela HMI

Ferreira, A.M.¹ ; Teixeira, L.M.P.¹ ; Mendonça, F.L.¹; Di Campli, F.G.R.¹; Oliveira, A.A.¹; Rios,D.¹

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do desenvolvimento do esmalte que acomete um ou mais molares permanentes, podendo afetar os incisivos. O dente que apresenta essa alteração possui menor conteúdo mineral, o que torna o esmalte mais susceptível à fraturas pós-eruptivas. A reabilitação desses dentes representa um grande desafio clínico, uma vez que a adesão de materiais restauradores é comprometida e costuma falhar. O objetivo desse trabalho é relatar uma série de casos que compara diferentes terapias conservadoras atuais para tratamento de fraturas póseruptivas por HMI em molares. Dentre as possibilidades, a coroa de aço é uma técnica de recobrimento indicada para esses casos, que tem como vantagem a preservação da estrutura dentária, pois não requer preparo prévio. Embora essa técnica apresente boa longevidade, tem como desvantagem a falta de estética devido sua cor metálica e a difícil aceitação pelos pais. Outra alternativa de tratamento é a restauração com cimento de ionômero de vidro (CIV) reforçada com banda ortodôntica, na qual uma banda ortodôntica é cimentada para reforçar as paredes circundantes e realiza-se a restauração com CIV ou resina composta. Essa opção, apesar de considerada antiestética, apresenta menor custo e busca substituir as paredes que foram destruídas. Também existe a técnica da réplica oclusal modificada (RINA), que consiste no recobrimento total do dente de forma semi-indireta com CIV, sem nenhuma necessidade de desgaste prévio do dente. Apesar dessa técnica apresentar melhores resultados estéticos, necessita de mais estudos que comprovem sua longevidade. Conclui-se que, apesar das dificuldades acerca da reabilitação de dentes extensamente destruídos devido à HMI, existem diferentes alternativas conservadoras que buscam promover a reabilitação funcional, contudo, a avaliação de fatores como longevidade, custo, estética e colaboração/idade do paciente é essencial para a escolha do tratamento adequado.

Fomento:

Categoria: CASO CLÍNICO